

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

SANTINO DE SÁ BARRETO MENEZES

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HIV POSITIVO NA REGIÃO DO
CRAJUBAR**

Juazeiro do Norte – CE
2022

SANTINO DE SÁ BARRETO MENEZES

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HIV POSITIVO NA REGIÃO DO
CRAJUBAR**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Ma. Bruna Soares de Almeida

SANTINO DE SÁ BARRETO MENEZES

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HIV POSITIVO NA REGIÃO DO
CRAJUBAR**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Ma. Bruna Soares de Almeida

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof(a): _____

Ma. Bruna Soares de Almeida

Orientador

Prof(a): _____

Esp. Francisco Yhan Pinto Bezerra

Examinador 1

Prof(a): _____

Ma. Ana Ruth Sampaio Grangeiro

Examinador 2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HIV POSITIVO NA REGIÃO DO CRAJUBAR

Santino de Sá Barreto Menezes¹; Bruna Soares de Almeida².

RESUMO

O presente estudo traça o perfil epidemiológico utilizando dados secundários de casos de pacientes HIV/AIDS positivo na região do CRAJUBAR extraídos do SINAN dentre os anos 2010 a 2021 que abrangem as cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha em que foram observados um crescimento significativo no ano de 2016 com 11,24% e que evidencia a cidade de Juazeiro do Norte com maior prevalência de casos representando com 66%. Diante da prevalência de portadores distribuídos por escolaridade, foi destacado o grupo de 5^a a 8^a série do fundamental incompleto com 16,25%, tendo em vista que abordagens educativas preventivas podem contribuir para redução. Possuindo um cenário em redução porem preocupando o grupo de portadores em gestação apresentando a cidade Juazeiro do norte com maior prevalência representando 55%, o que o torna na região necessária ampliação no acompanhamento do pré-natal com uma maior agilidade para diagnósticos e tratamentos. Já diante o número de óbitos no qual apresenta proporcional ao número de novos casos foi evidenciado um cenário decrescente porém ainda necessário estratégias educativas e ampliação de ofertas de testes rápidos, diagnósticos e tratamento para os portadores.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Gestantes. Óbitos. Escolaridade.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF HIV-POSITIVE PATIENTS IN THE CRAJUBAR REGION

ABSTRACT

The present study traces the epidemiological profile using secondary data of cases of HIV/AIDS positive patients in the CRAJUBAR region extracted from SINAN between the years 2010 to 2021 that cover the cities of Juazeiro do Norte, Crato and Barbalha in which a significant growth was observed in 2016 with 11.24% and which shows the city of Juazeiro do Norte with the highest prevalence of cases representing 66%. In view of the prevalence of carriers distributed by level of education, the group of 5th to 8th grades of incomplete elementary school was highlighted with 16.25%, considering that preventive educational approaches can contribute to the reduction. Having a scenario in reduction but worrying the group of pregnant carriers presenting the city of Juazeiro do Norte with the highest prevalence representing 55%, which makes it the region that needs to be expanded in prenatal care with greater agility for diagnoses and treatments. In view of the number of deaths in which it is proportional to the number of new cases, a decreasing scenario was evidenced, but educational strategies and expansion of offers of rapid tests, diagnoses and treatment for carriers are still necessary.

Keywords; HIV. AIDS. Pregnant. Deaths. Education.

¹Discente do curso de Biomedicina. santinosbmenezes@gmail.com. Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente. Mestre. bruna@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário Leão Sampaio.

1 INTRODUÇÃO

O vírus da Imunodeficiência Humana, conhecido com a sigla HIV, é responsável por atacar o sistema imunológico do hospedeiro e torná-lo mais vulnerável a demais doenças. Descoberto em torno do século XX, tendo origem relatada na África central (AZEVED, 2015; BRASIL, 2002; GOMES, 2015)

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é a consequência do HIV, após o comprometimento do sistema imunológico do hospedeiro, gerando quadros de infecções oportunistas tanto por microrganismos, além de neoplasias (BRASIL, 2002).

A transmissão pode ocorrer através do contato com líquidos biológicos infectados pelo vírus HIV, como, sangue, sêmen, líquidos vaginais e podendo ocorrer a transmissão vertical de mãe para feto. O vírus possui seletividade para infectar células de defesa como de forma prioritária os linfócitos CD4+, podendo também infectar macrófagos, monócitos e células de Langerhans (LEE et al., 2017).

O diagnóstico para portadores do vírus HIV/Aids, sorologias, exames moleculares e fluxogramas se baseando na classificação de Fiebig obedecendo critérios para evitar que os resultados possam apresentar falso-positivo ou falso-negativo (BRASIL et al.,2018; CORREIA, 2022).

Utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) que foi desenvolvido na década de 90, como principal objetivo registro de dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, disponibilizando informações para a análise do perfil da morbidade como método tomar devida decisões nos níveis municipal, estadual e federal (LAGUARDIA, 2004; SINAN, 2022).

Sendo o tema do HIV/Aids bastante discutido, contendo uma diversificada literatura e ter campanhas de prevenção, e por se ter um cenário decrescente o número de casos, ainda se é necessário o estudo epidemiológico dos casos HIV/Aids na região do CRAJUBAR ajudam a intensificar o enfrentamento do surgimento de novos casos com medidas para conscientização e prevenção.

Por isso, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos casos de HIV/Aids na região do CRAJUBAR nos anos de 2010 á 2021.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo e quantitativo. Foram utilizados dados secundários do número de pacientes infectados pelo vírus do HIV na região do CRAJUBAR, que abrange os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha no interior de estado do Ceará

Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) nos anos de 2010 a 2021, distribuídos por anos, por escolaridade, por óbitos e portadores em gestação.

A tabulação dos dados foi construída através do programa *Microsoft office Excel®2019*, com geração de gráficos para comparação e entendimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 525 notificações de novos casos de portadores do HIV/AIDS na região CRAJUBAR nos anos de 2010-2021, no gráfico 1 evidencia crescimento de 5,72% em 2016 quando comparado aos dados de 2010, ocorrendo uma queda gradativa nos anos seguintes e de forma mais significativa em 2021.

Gráfico 1: Porcentagem de casos notificados de HIV/AIDS na região CRAJUBAR nos anos de 2010-2021 distribuídos por ano.



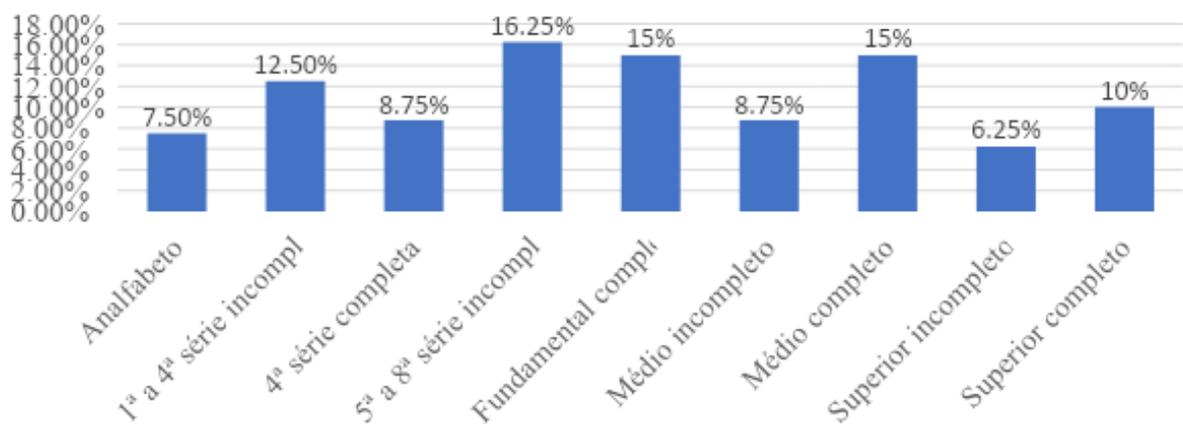
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde(SINAN)

O aumento de subnotificações de casos, maior disponibilidade de acesso à farmacoterapia e atenção primária da saúde na região, favoreceram uma queda de 8,94% em 2021 quando comparados aos anos entre 2010-2020 (BATISTA et al., 2021; SINAN, 2022).

No gráfico 2 é possível observar que dentre os casos notificados nos anos de 2010-2021 a maior prevalência da região do CRAJUBAR para portadores de HIV/AIDS está no município de Juazeiro do Norte.

De acordo com as notificações de casos para portadores HIV/AIDS quanto à escolaridade, houve uma prevalência maior de portadores com um menor grau de escolaridade como demonstrado no gráfico 2 (CRUZ,2016).

Gráfico 2: Porcentagem de casos notificados de HIV/AIDS na região CRAJUBAR nos anos de 2010-2021 distribuídos por escolaridade.



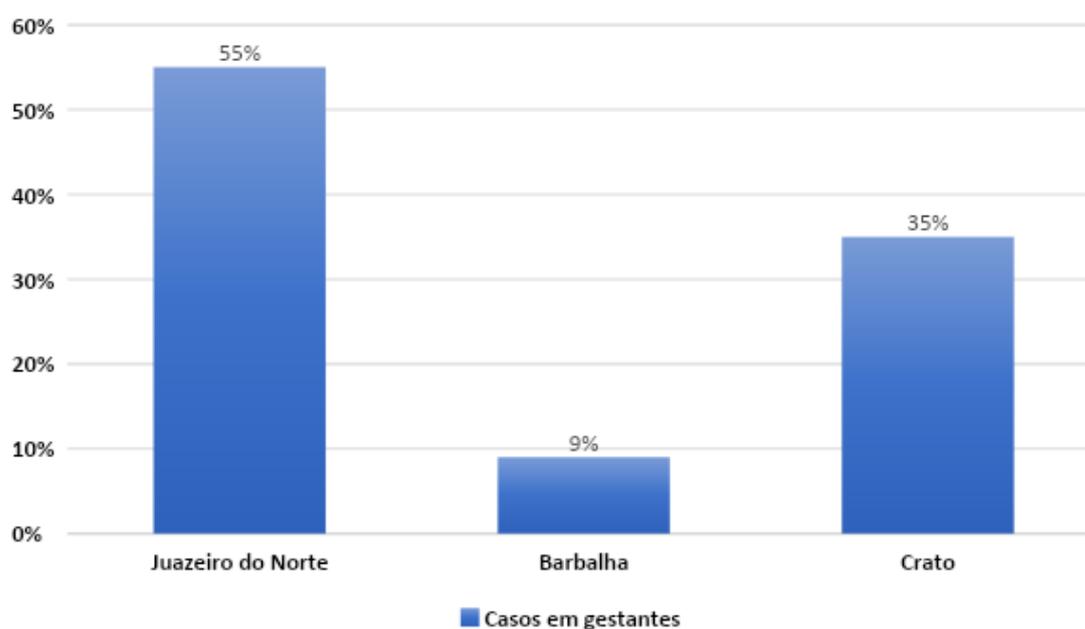
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN)

O grupo de escolaridade 5ª a 8ª série se destacando por ter maior prevalência de portadores de HIV/AIDS, se tendo uma diferença em redução nos grupos de escolaridade maiores, como no grupo de ensino superior incompleto com 10% e de superior completo de 6,25% em redução quando comparado ao grupo de 5ª a 8ª série incompleto (MAIA, 2021; SINAN, 2022).

Abordagens educativas acerca da HIV/AIDS, podem contribuir para os conhecimentos prévios para prevenção e compreensão de práticas de riscos de transmissão. Ainda possível se observar no gráfico 2 que o grupo de analfabetos é o segundo grupo a ter menor prevalência de portadores, tendo em vista campanhas e programas regionais e nacional fatores a favorecerem a redução decorrente de atitudes e cuidados diante aos riscos de transmissão do vírus (LUCCAS et al., 2021; ORTH, 2020).

Existem fatores como aumentar o acesso e facilitando-o para testagens rápidas, diagnósticos e tratamentos no acompanhamento do pré-natal são maneiras para prevenção e controle da doença na região do CRAJUBAR (BATISTA et al., 2021).

Gráfico 3: Porcentagem de casos notificados de HIV/AIDS em gestantes na região CRAJUBAR nos anos de 2010-2021 distribuídos por município.

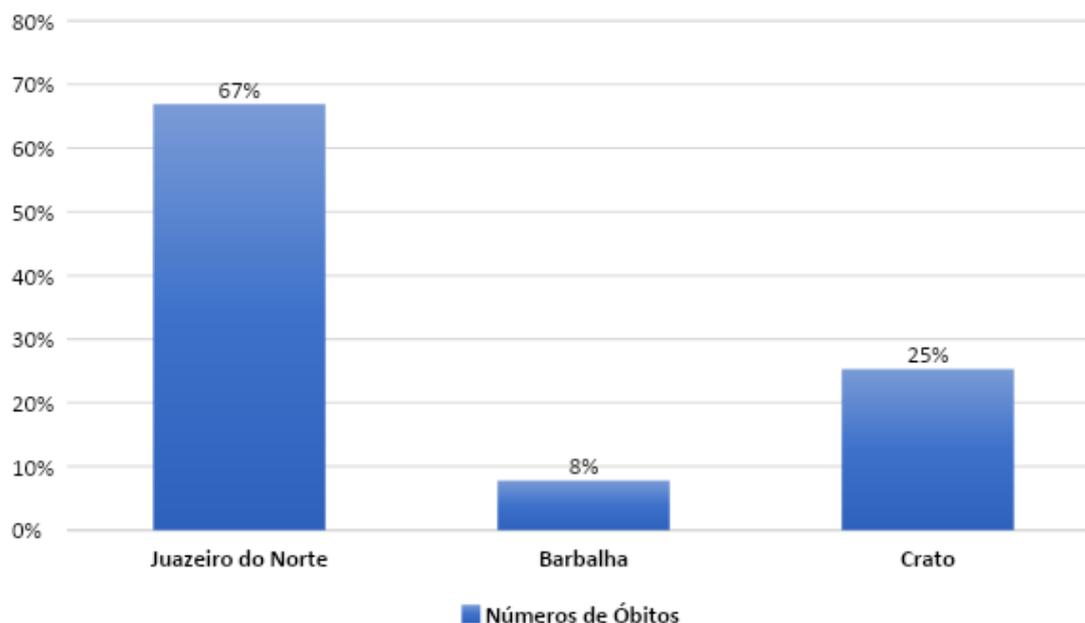


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN)

No gráfico 3 representado pelo grupo de portadores em gestação foram notificados 85 novos casos nos anos de 2010-2021 sendo 47 casos (55%) Juazeiro do Norte, Barbalha 8 casos (9%) e Crato com 30 casos (35%) demonstrando redução porém preocupante o cenário havendo a necessidade de uma maior atenção através da atenção primária da saúde no decorrer do acompanhamento do pré-natal (BATISTA et al., 2021; IBGE, 2010; LUCCAS et al., 2021).

Ainda necessário implementar ações como abordagens educativas no acompanhamento do pré-natal e ampliar o atendimento e assistência a mulheres gestantes, contribuindo para a redução de novos casos de portadores gestantes além da conscientização para evitar transmissão vertical e também melhorando qualidade da assistência ao período gestacional (LUCCAS et al., 2021; SILVA et al. 2018).

Gráfico 4: Porcentagem de óbitos de portadores de HIV/AIDS na região CRAJUBAR nos anos de 2010-2021 distribuídos por município.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN)

No gráfico 4 é possível observar que a incidência de casos de óbitos na região CRAJUBAR foi proporcional ao número de casos, sendo a cidade de Juazeiro do Norte a se destacar por ter o maior número de habitantes e apresentando a maior prevalência de portadores de HIV/AIDS, sendo registrados 103 novos casos (SINAN, 2022; IBGE, 2022).

O cenário para óbitos se encontra em redução porém ainda preocupante, seguindo com Crato em segundo maior prevalência com 39 casos notificados e Barbalha com 12 casos notificados, havendo a necessidade de se ter uma atenção na região através para uma maior adesão de abordagens que continuem favorecendo para redução (BATISTA et al., 2021; IBGE, 2010; LUCCAS et al. 2021).

Diante os óbitos decorrentes por HIV/AIDS caracterizados por diversas questões sociais e econômicas, se exige atitudes que precisam serem aperfeiçoadas e ampliadas, através de programas e campanhas, contribuindo como prevenção e reforço mediante as desigualdades na morte por este agravo, pois quando não há atenção às questões que também contribuem para as vulnerabilidades, dando-se preferência às estratégias focando na transmissão do vírus do que no sujeito e suas relações (CASTRO et al., 2021; CUNHA et al., 2022; MAIA, 2021).

4 CONCLUSÃO

O estudo evidencia que na região do CRAJUBAR possui um cenário que demonstra ser decrescente para transmissão HIV/AIDS, tendo os grupos de portadores em gestação e de escolaridade apresentando redução porém preocupante e assim considerando a importância de usar abordagens educativas como prevenção, ampliar estratégias para diagnósticos precoce, e utilizar ações e campanhas para aumentar e facilitar o acesso a teste rápidos, diagnósticos e tratamentos para controle e prevenção HIV/AIDS na região. Cabe ainda ressaltar que este estudo, apresenta dados com informações relevantes para orientação de órgãos da saúde responsáveis.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, N. V. **Prática profissional do serviço social no tratamento para HIV/Aids no Brasil.** Intervenção social, Lisboa, n.46, p.41-55, 2015.

BATISTA, R. M. et al. **Prevalência de casos de HIV/AIDS nos últimos 10 anos no Brasil.** 2021 [acesso em: 14 de novembro 2022] disponível em:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22149>

BORDALO, A. A.; **Estudo transversal e/ou longitudinal.** Revista Paraense de Medicina. N.04, vol.20, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **AIDS: Etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento.** Brasília, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hiv sintomas, transmissão, prevenção; 2012 [acesso em: 29 de agosto 2022] disponível em:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_integral_hiv_manual_multiprofissional.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo hiv em adultos e crianças.** Brasília - DF 2018 [acesso: 29 de agosto 2022] disponível em:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_infeccao_hiv.pdf

BRASIL. IBGE. 2010 [acesso: 17 de novembro 2022] disponível em:<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/pesquisa/23/25207?tipo=ranking&localidade1=230190&localidade2=230420>

BRASIL, SINAN. 2022 [acesso em: 12 de dezembro 2022] disponível em:
<https://portalsinan.saude.gov.br/o-sinan>

CASTRO, L. et. al. **Epidemiologia da mortalidade pelo HIV/AIDS no BRASIL entre os anos de 2016 e 2021: uma revisão integrativa.** 2021 [acesso em: 13 de dezembro 2022] disponível em:<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9980/6500>

CORREIA, F. F. et. al. **Teste moleculares e sorológicos no diagnóstico de HIV.** 2022 [acesso em: 12 de dezembro 2022] disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22533>

CRUZ, K. A. O. **Perfil epidemiológico HIV/AIDS na região metropolitana do Cariri Cearense: Estudo comparativo.** 2016 [acesso em: 18 de novembro 2022] disponível em:https://redib.org/Record/oai_articulo1889260-perfil-epidemiol%C3%B3gico-de-hiv-aids-na-regi%C3%A3o-metropolitana-do-cariri-cearense-estudo-comparativo

CUNHA, A. P. et. al. **Análise da tendência da mortalidade por HIV/AIDS segundo características sociodemográficas no Brasil, 2000 a 2018.** 2022 [acesso em: 13 de dezembro 2022] disponível em:<https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n3/895-908/pt/>

GOMES, Q. D. C. **Vírus da imunidade humana: O desenvolvimento de uma vacina.** 2015 [acesso em: 29 de agosto 2022] disponível em:
https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/5310/1/PPG_21331.pdf

LEE, G.Q. et al. **HIV persistence: clonal expansion of cells in the latent reservoir.** 2017 [acesso em: 12 de setembro 2022] disponível em: <https://www.jci.org/articles/view/93289>

LAGUARDIA, J. et al. **Sistema de informação de agravos de notificação em saúde (Sinan): desafios no desenvolvimento de um sistema de informação em saúde.** 2004. [acesso em: 12 de dezembro 2022] disponível em:
https://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742004000300002

LUCCAS, D. S. et al. **Campanhas oficiais sobre HIV/AIDS no Brasil: Divergências entre conteúdos e o perfil epidemiológico do agravo.** 2021. [acesso em: 12 de dezembro 2022] disponível em: <https://scielo.br/j/cef/a/VhDXmST8sHkmKxLzvnTyHQs/abstract/?lang=pt>

MAIA, K J. O. et al. **Fatores associado a óbitos de adultos hospitalizados vivendo com AIDS.** 2021. [acesso em: 17 de novembro 2022] disponível em:<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3297>

MENDES, R. S. et al. **Realização da sorologia para HIV no pré-natal.** 2015. [acesso em: 15 de novembro 2022] disponível em:
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/439>

ORTH, A. C. et al. **HIV/AIDS e educação escolar. Um desafio a mais a professores de educação física.** 2020. [acesso em: 15 de novembro 2022] disponível em:<http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1456>

PAIVA, S. S. et al. **Análise espacial da AIDS e os determinantes sociais de saúde.** 2019 [acesso em: 14 de novembro 2022] disponível em:<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/H5WktmlZvpHwQgwsnVcbWkt/?lang=pt>

REIS, A. C.; SANTOS, E. M.; CRUZ, M. M. **A mortalidade por AIDS no Brasil: um estudo exploratório de sua evolução temporal.** Epidemiol. Serv. Saúde. Brasília, v. 16, n. 3, pp. 195-205, 2007.

SILVA, P. F. K. et al. **Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro.** 2018 [acesso em: 13 de dezembro 2022] disponível em:<https://www.scielo.br/j/reben/a/ztwvxH8Q5FBpqnQW6V6PCCH/abstract/?lang=pt>

SILVA, P. F. K. et al. **HIV/AIDS em tempos de retrocesso: Possibilidade de atuação na educação básica.** 2020 [acesso em: 15 de novembro 2022] disponível em:<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1746>

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). **Consolidated Guidelines on HIV Testing Services. 5Cs: Consent, Confidentiality, Counselling, Correct Results and Connection.** Geneva: WHO Press, 2015.